

Trabalhos Científicos

Título: Encefalopatia Aguda Disseminada Pós Dengue: Um Relato De Caso

Autores: PAULA DA COSTA FERNANDES (HOSPITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), ANA CECILIA FINAMORE BASTIDA (HOSPITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), VITOR FERNANDES ALVIM (HOSPITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), LARA LOBÃO CAMPOS BIGNOTO (HOSPITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), MURILO CARLOS TORRES (HOSPITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), MARIA TERESA SANTOS SILVA (HOSPITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), CARLA OLIVEIRA RODRIGUES (HOSPITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), RENATA JARDIM LOURES (HOSPITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), RACHEL BATISTA MATTOS PINHEIRO (HOSPITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), YAGO RICARDO PEDROSA (HOSPITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Resumo: A Encefalomielite Aguda Disseminada (ADEM) é uma doença inflamatória caracterizada por sintomas polifocais, encefalopatia e achados característicos em Ressonância Nuclear Magnética (RNM), surgindo normalmente após infecções virais. HST, adolescente de 13 anos, iniciou quadro agudo de mialgia, dor retro-orbitária e febre, com teste positivo para dengue (antígeno NS1), com remissão completa dos sintomas em 7 dias. Evoluiu, 10 dias após quadro inicial, com dor intensa em panturrilhas, associada à parestesia e posterior paralisia de membros inferiores, que em menos de 24 horas, tornou-se ascendente e difusa, associando-se à retenção urinária, oftalmoplegia e rebaixamento do nível de consciência. Houve necessidade de intubação orotraqueal e permanência em unidade de terapia intensiva, sendo realizada RNM com achados característicos de ADEM, com áreas de alteração de sinal com alto sinal em T2 e FLAIR, sem restrição ou realce e discreto efeito expansivo, envolvendo todo o tronco encefálico, pedúnculos cerebelares médios, regiões subtalâmicas, tálamo e ramo posterior da cápsula interna esquerdos, bem como ausência de substância branca periventricular adjacente ao corno posterior do ventrículo lateral esquerdo. Sinais de mielite longitudinalmente extensa, comprometendo toda extensão longitudinal da medula. Realizado tratamento com um ciclo de pulsoterapia com metilprednisolona, seguido de dois ciclos de terapia com imunoglobulina humana, apresentou recuperação progressiva de funções motoras e sensibilidade, porém, permaneceu com sequelas de plegia em membros inferiores e sem controle esfíncteriano, vesical e anal. O presente relato traz o caso da doença de ADEM após infecção por dengue, com acometimento difuso e rápido do sistema nervoso central, com remissão parcial dos sintomas após instituição de corticoterapia e imunoterapia. Trata-se de um distúrbio inflamatório desmielinizante agudo do sistema nervoso central com predileção pela primeira infância. Na ausência de um teste diagnóstico específico, a ADEM é considerada um diagnóstico de exclusão. O prognóstico em pacientes pediátricos é geralmente favorável, porém, os déficits cognitivos foram relatados mesmo na ausência de outras sequelas neurológicas. A ADEM é uma doença rara, geralmente pós infecciosa, de maior acometimento em população pediátrica. Sintomatologia e história compatíveis, associados a achados típicos em RNM, devem levantar rapidamente suspeitas, para que o tratamento seja instituído em tempo oportuno.